Intervenção e melhorias na pulverização agrícola para a fruticultura, baseado em diagnóstico participativo

Rogério Aimi[1], Luiz Felipe Christ[1], Gabriel Henrique Fontana[1], Otávio Dias da Costa Machado*[1]

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil

A Serra Gaúcha destaca-se pela produção vitivinícola e pela fruticultura de forma localizada, as quais utilizam amplamente as pulverizações em tratamentos fitossanitários das culturas. Segundo publicações, esses processos são deficitários, acarretando em problemas como redução da produção e riscos de contaminação. Dados locais de projetos do IFRS/BG comprovam esses problemas. Os erros mais preocupantes são: descontrole na taxa de aplicação de calda, desconhecimento do processo de diluição dos agrotóxicos, o uso de recomendação de diluição por 100 litros, equipamentos equipados com pontas de pulverização desgastadas sem condições de utilização, falta de critério para seleção de pontas de pulverização, uso parcial ou não uso de equipamento de proteção individual, equipamentos pulverizadores sem grades e elementos de proteção, ausência de proteção na tomada de potência, dentre outros. Para racionalizar o tratamento fitossanitário dessas culturas, a ciência responsável é a tecnologia de aplicação, que envolve técnicas, planejamento, adequação de equipamentos, e a integração de outras ciências para que a pulverização seja eficaz no controle de pragas e doenças, respeitando as condições de segurança para o trabalhador e para o meio ambiente. A partir da comprovação de que há necessidade de evoluir a tecnologia de aplicação empregada atualmente, o objetivo geral deste projeto de extensão é interagir com os produtores rurais para identificação, discussão, adequação e implementação de técnicas de aplicação. As técnicas utilizadas serão inspeções cooperativas, acompanhamento técnico de campo, cursos, palestras e demonstrações sobre tamanhos de gotas. Para a identificação dos problemas serão realizadas inspeções de pulverizadores, executadas de forma cooperativa com os produtores, seguida da entrega de relatórios técnicos. A metodologia de inspeção consta na aplicação de uma entrevista estruturada com os executores dos tratamentos nas propriedades, seguida de uma observação sistemática do equipamento e de avaliações estáticas e dinâmicas. Além das inspeções estão sendo planejadas no projeto atividades de acompanhamento de propriedades rurais e realização de cursos e palestras. O acompanhamento técnico visará ajustar a tecnologia de aplicação ao longo de diferentes etapas da cultura, tendo como foco a videira. Os cursos e palestras serão adequados a partir dos levantamentos com entidades parceiras do projeto. As demonstrações sobre quais os tamanhos de gotas e a seleção de pontas de pulverização serão realizadas com uso do *software* gotas, do sistema de avaliação de gotas *dropscope* e de cartões hidrossensíveis. As ações poderão efetivamente incentivar a adoção de melhorias técnicas, de forma cooperativa com os produtores, para melhorar o processo de pulverização, permitindo a adaptação de tecnologias e soluções técnicas viáveis para as realidades abordadas. As ações do projeto estão sendo desenvolvidas com apoio de entidades, empresas e cooperativas.

Palavras-Chave: inspeção de pulverizadores; constatação de problemas; treinamento técnico; capacitação de agricultores; tratamento fitossanitário.

*Coordenador do projeto de extensão. Este projeto conta com recursos dos editais 74/2017 “Programa institucional de bolsas de extensão – PIBEX” e do edital 75/2017 “Programa de apoio institucional à extensão – PAIEX”.

CC BY